*Artigo

ABUSO OU ESTUPRO SOFRIDO NA INFÂNCIA: POSSIBILIDADE DE DENÚNCIA QUANDO ADULTO

Sofrer algum tipo de abuso sexual ou estupro quando criança infelizmente é uma realidade do nosso cotidiano, existem muitos casos de pedofilia, estupro e atentado ao pudor contra crianças e adolescentes, algo grave que reflete na vida e formação dessas pessoas que foram aliciadas.

Quando ocorrido, dependendo da idade da vitima e por muitos motivos envolvendo: família, medo, vergonha e o agente do crime, por vezes as crianças ou adolescentes se mantêm caladas, não denunciando ou contando para alguém na data do fato.

Isto trazia grande insegurança para a real proteção da vitima, sendo que quando a vitima atinge a maior idade e se sente segura em falar do abuso, em alguns casos o prazo prescricional havia sido ultrapassado e o agressor saia impune deste ato.

Recentemente este cenário mudou, foi publicada no Diário Oficial da União a lei nº 12.650, que altera as regras sobre a prescrição do crime, sendo que agora, a contagem de tempo para a prescrição só vai começar na data em que a vítima fizer 18 anos (que era calculada a partir da prática do crime).

O projeto proposto em março de 2008, ficou conhecido como Lei Joanna Maranhão, em homenagem à nadadora que denunciou os abusos a que foi submetida durante a infância por um treinador. Assim, após a vitima completar os 18 anos, a mesma terá até 20 anos para denunciar criminalmente o abusador.

Sofrer com abusos sexuais na infância ou mesmo com um estupro nessa fase da vida gera diferentes formas de encarar isto, todas com uma consequência dolorosa e traumatizante.

Enquanto em alguns casos, é sinônimo de conviver com essa lembrança terrível em silêncio, outros apagam da memória por um certo período, fazendo que seja realmente por completo esquecido até que as lembranças reapareçam de supetão.

Quando adulto após o discernimento e consciência do que é certo e errado as pessoas veem do que realmente aquilo se tratava, e assim, começam a enxergar o quanto isto é grave e violento, sendo que é necessário falar sobre isto e fazer a denuncia, para servir de alerta, para não deixar impune e principalmente tentar evitar futuros crimes.

Este crime muitas vezes parte de pessoas que a criança 'deveria' confiar, podendo ser tios, pais, avôs, padres, entre outras pessoas que ao invés de estarem cometendo tal ato desproporcional, deveria esta protegendo esta criança ou adolescente, mas um fator que desencoraja a denuncia.

Ninguém está imune que isto aconteça, infelizmente qualquer família está vulnerável, afinal pedófilo 'não tem cara' e não anda com uma placa para que "mantenham as crianças longes", assim nos resta cuidar da prevenção da melhor forma possível, da punibilidade e principalmente em enfatizar a importância da denuncia com o apoio a vitima e sua família.

A lei nº 12.650 é um avanço no ordenamento brasileiro, que garante as vitimas mais um tempo para denunciar e fazer com que o abusador pague pela tamanha monstruosidade e não saia impune.

Violência, abuso e estupro contra menor é caso sério. Para denunciar anonimamente os casos de violência sexual contra crianças ou adolescentes, o governo disponibiliza o Disque Denúncia chamada Disque 100, sendo dever de todos zelar por nossas crianças.

Alice Cazzuni Defant
Acadêmica de Direito

Diário da Serra®
O DIA-A-DIA DA NOTÍCIA
Propriedade da E. Tormes & Cia. Ltda - ME
ISSN 2238-6467
FUNDADO EM 11 DE NOVEMBRO DE 1996
Edição on-line desde 06 de setembro de 1997
ENDEREÇO
Av. Tancredo Neves, 1247-W, Parque Mansões • Tangará da Serra - MT CEP: 78300-000
Fone (65) 3326-4724 Fax 3326-6501
CIRCULAÇÃO
Tangará da Serra, Nova Olímpia, Denise, Arenápolis, Nortelândia, Nova Marilândia, Santo Afonso, Barra do Bugres, Campo Novo do Parecis e Sapezal.
Tiragem total: 1,5 mil exemplares
ADMINISTRATIVO
DIREÇÃO GERAL
Mano Reski
mano@diariodaserra.com.br
DIREÇÃO ADMINISTRATIVA
Silvana Tormes
silvana@diariodaserra.com.br
REDAÇÃO
DIREÇÃO DE JORNALISMO
Fabiola Tormes
CONTATO
redacao@diariodaserra.com.br
DEPTO. DE ARTES
Thiago L. Machado
Vitória Bertol
DEPARTAMENTO COMERCIAL
PUBLICIDADE E ASSINATURA
PUBLICIDADE LEGAL
GRÁFICA
E. Tormes & Cia Ltda-ME
Av. Tancredo Neves, 1247-W, Sala 02
CNPJ 14.048.123/0001-07
CONTATO
adm@diariodaserra.com.br
65 3326-4724
CENTRAL DO ASSINANTE: 65 3326-6501
www.diariodaserra.com.br
www.ds.jor.br

*Curtas

Protesto pelo funcionamento de Hospital

Com as finanças comprometidas em razão de estar há seis meses sem receber os repasses do Governo do Estado de Mato Grosso, o Hospital e Maternidade Nossa Senhora Sant'ana, em Nortelândia, corre o risco de ter suas atividades interrompidas com a ameaça dos funcionários de iniciar uma greve por tempo indeterminado. Os médicos plantonistas já suspenderam o atendimento no período noturno, sábados, domingos e feriados. E na manhã desta quinta-feira, 25, lideranças políticas, vereadores, secretários de saúde, estudantes e populares, realizaram uma manifestação em frente ao hospital, exibindo cartazes e faixas cobrando que o governo estadual regularize os repasses e o mantenha em dias a fim de evitar a interrupção do atendimento médico hospital que atende as cidades de Nortelândia, Santo Afonso, Arenápolis e Nova Marilândia. O Hospital de Nortelândia, está sendo administrado pela ONG Amor a Vida, entidade local criada para garantir o funcionamento da unidade hospitalar, numa parceria entre Prefeitura de Nortelândia e Governo de Mato Grosso.

Reforma

Preocupado com a situação da unidade escolar, o vereador Carlinho da Esmeralda (PSC) disse que o Governo do Estado deve realizar urgentemente obras de reformas no prédio da Escola Pedro Alberto Tayano. Para o vereador, falta atenção por parte da Seduc, que deveria acompanhar de perto a situação da escola.

Pedido

Numa tentativa de ver o problema solucionado, o vereador também encaminhou pedido de apoio aos deputados estaduais Wagner Ramos (PSD) e Saturnino Masson (PSDB). Carlinho defende que os deputados ecoem na Assembleia Legislativa de Mato Grosso o pedido feito pelos moradores da Vila Esmeralda.

Prevenção HIV

O Ministério da Saúde vai ofertar no Sistema Único de Saúde (SUS) medicamentos antirretrovirais para reduzir o risco da infecção pelo HIV antes da exposição ao vírus. A Profilaxia Pré-Exposição (PrEP) passará a ser distribuída no SUS em até 180 dias após a publicação do Protocolo Clínico, prevista para segunda-feira, 29.

Antirretroviral

A PrEP consiste na utilização do antirretroviral (truvada) antes da exposição ao vírus, em pessoas não infectadas pelo HIV e que mantêm relações de risco com maior frequência. A incorporação do truvada (tenofovir associado à entricitabina) foi recomendada pela Comissão Nacional de Incorporação de Tecnologias no SUS, após consulta pública.

*Bastidores da Política

Demandas

Pedro Taques recebeu esta semana o prefeito de Jauru, Pedro Ferreira e vereadores de Tangará da Serra, para discutir demandas das áreas de saúde, infraestrutura e educação. A recuperação do asfalto em vias urbanas de Jauru e a construção de uma ponte de concreto estavam entre as principais pautas do prefeito.

Tangará da Serra

Já na reunião com os tangaraenses foi debatida a situação das rodovias MT-240, MT-246 e MT-339. Segundo o secretário Marcelo Duarte, já está em andamento o projeto para refazer a pavimentação da MT-240, que liga Tangará a Santo Afonso. Com relação a MT-246, o atraso no início das obras se deu devido a problemas burocráticos e técnicos.

Promessa

Pedro Taques prometeu ainda para os vereadores Fábio Brito, Vagner Constantino, Wilson Verta, Sandra Garcia, Claudinho Frare, Maurizan Godoy e Hélio da Nazaré, que após a repactuação dos repasses aos hospitais regionais, o hospital Regional de Tangará será contemplado com recursos de um convênio com o Estado.

Saúde

"O secretário Luiz Soares está repactuando município por município para que possamos sim ajudar o hospital regional de Tangará da Serra. Hoje os recursos chegam a 20, dos 53 hospitais regionais que há em Mato Grosso", disse o governador. Segundo Taques a dívida com os Hospitais Regionais chega a R$ 162 milhões atualmente.

Grave

"Vamos ter que tirar de algum lugar para pagar. A situação é grave, mas vamos superar essa crise", frisa Taques. Ele adiantou ainda que na quarta-feira foram liberados R$ 40 milhões de reais para atender as demandas da saúde. Também participaram da reunião os deputados Saturnino Masson, Wagner Ramos e Leonardo Albuquerque.

Apoio

Ainda se tratando de saúde, os prefeitos e vereadores dos municípios que compõem o Consórcio Intermunicipal de Saúde da Região do Teles Pires e outros representantes municipalistas se reuniram com os deputados estaduais para tratar da situação da saúde na região. A reunião foi intermediada pelo presidente da AMM.

Soluções

O objetivo dos gestores era discutir soluções a curto, médio e longo prazo. Na ocasião, Neurilan afirmou que todas as regiões do estado estão enfrentando dificuldades para manter o atendimento por conta dos atrasos nos repasses por parte do governo do estado. "Em alguns municípios o atraso chega a 10 meses".

Comitê

Fraga sugeriu a criação de um comitê que envolva estado, municípios, legislativo e judiciário para buscar soluções conjuntas para o problema. "Sabemos que, assim como os municípios, o estado também passa por uma crise financeira e somente uma ação conjunta e articulada pode garantir que a população receba os serviços de saúde",.

Verta critica obra e pede que reparos sejam refeitos

O vereador Wilson Verta (PSDB) criticou em Plenário, esta semana, a qualidade das obras realizadas no reparo do asfalto da Avenida Ismael José do Nascimento. O vereador lembrou que o reparo era necessário em função das obras de colocação de rede de esgoto, mas lamentou que a ação tenha sido mal planejada. "É preciso fazer abertura no asfalto para que esse serviço seja realizado, mas as valetas não estão sendo fechadas da maneira correta. Com a movimentação de veículos e as chuvas, está ocorrendo um transtorno imenso, pois o asfalto está cedendo causando perigo de acidentes com pedestres, ciclistas e crianças, além de danos aos veículos".